



// CAMP OESTE

Relatório Institucional

// 2017

// Mensagem do Presidente



Meu desafio teve seu início em janeiro de 2017 pela vontade dos Companheiros do Rotary Sumaré, Oeste e Lapa que indicaram o meu nome para liderar a diretoria de nosso querido CAMP Oeste.

Fiquei muito lisonjeado pela indicação e com o desafio de não deixar a motivação de poder trabalhar junto com nossos Conselheiros pelo CAMP Oeste.

O servir para todo Rotariano e traduzido pelo seu talento e ação a ser realizada em benefício dos Jovens de nossa Comunidade.

Tenho certeza que este ano foi frutífero no desenvolvimento para capacitar nossos Jovens.

A continuidade de ações a serem realizadas segue o norte do trabalho e a ação realizada pelos Presidentes que nos antecederam.

Aproveito a oportunidade para agradecer especialmente aos colaboradores de nossa instituição que são os responsáveis pelo resultado de um maravilhoso trabalho no CAMP Oeste.

Atendemos em nosso programa mais de mil jovens durante o ano de 2017, e acreditamos que a motivação feita para estes jovens os encaminhando talvez para seu primeiro emprego será um divisor de águas em suas vidas e início de uma vida profissional.

Esperamos contar sempre com a ajuda dos Companheiros Rotarianos, que formam o Conselho, e com os Colaboradores cumprindo com suas responsabilidades em benefício da Comunidade como um todo.

Aproveito a oportunidade para desejar um excelente 2018 e que continuemos juntos para o bem de nosso querido CAMP Oeste.

Roberto Uria Mendèz
Presidente 2017-2018

// Sumário

/ AS BASES INSTITUCIONAIS [7]

/ O ROTARY [8]

/ JUSTIFICATIVA [9]

/ PÚBLICO ALVO / FORMA DE ACESSO [12]

/ MAPEAMENTO DO IPVS DOS JOVENS APROVADOS [13]

/ DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS [18]

/ PALESTRAS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES [23]

/ SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO [25]

/ PROGRAMA DE APRENDIZAGEM [26]

/ PROGRAMA SORRISO JOVEM [28]

/ RECURSOS HUMANOS VINCULADOS AOS PROGRAMAS
DA ENTIDADE [30]

/ DESENVOLVIMENTO SOCIAL [31]

/ FORTALECIMENTO DA JUVENTUDE [32]

/ IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO/ RESULTADOS [33]

/ PARCEIROS – OPORTUNIDADES EXTERNAS PARA OS JOVENS
ATENDIDOS [34]

/ CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES [35]

/ PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO [36]

/ CERTIFICAÇÕES [36]

/ DIRETORIA [37]

/ PRESTAÇÃO DE CONTAS [39]

/ EQUIPE [41]



AS BASES INSTITUCIONAIS:

// Missão, Visão, Valores e Finalidades Estatutárias

Missão

Investir na cidadania, fortalecer a pessoa e a comunidade.

Visão

Ser referência na cidade de São Paulo na capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho sendo reconhecida pela comunidade, por intermédio de seus serviços socioassistenciais e do acompanhamento com excelência nos programas de aprendizagem e estágio.

Valores

Ética, honestidade, lealdade, comprometimento, respeito e responsabilidade.

Finalidades Estatutárias

Promoção da assistência social;
Disponibilização de cursos para habilitar jovens e adultos;
Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza por intermédio da empregabilidade dos jovens adolescentes;
Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
Promoção de campanhas educativas;
Realização de parcerias com entidades afins;
Promoção de oficinas e projetos de acordo com o objetivo da entidade;
Promoção do voluntariado.



O ROTARY

A diretoria da entidade é composta com membros de três clubes de Rotary, são eles: Rotary Clube São Paulo Sumaré, Oeste e Lapa, que auxiliam administrando a instituição oferecendo seus serviços de forma voluntária.

O Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentam elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Cerca de 1,2 milhão de rotarianos pertence a mais de 31.000 Rotary Clubs em 166 nações. Rotary é uma entidade humanitária apolítica e sem vínculos religiosos, fundada em 1905. O quadro social de todo Rotary Club representa corte transversal da respectiva comunidade. No mundo inteiro, os Rotary Clubs reúnem-se semanalmente, sem vínculos políticos ou religiosos, estando abertos a todas as culturas, raças e credos. A Fundação Rotária do Rotary Internacional é uma entidade sem fins lucrativos que promove a compreensão mundial por meio de programas internacionais de prestação de serviços humanitários e intercâmbios educacionais e culturais.

Atualmente o Rotary é membro permanente na ONU (Organizações das Nações Unidas) uma organização construída por governos da maioria dos países do mundo. É a maior organização internacional, cujo objetivo principal é criar e colocar em prática meca-

nismos que possibilitem a paz e a segurança internacional, desenvolvimento econômico, definição de leis internacionais, respeito aos direitos humanos e o progresso social.

Seguindo sempre os ensinamentos aprendidos no Rotary nossos voluntários estimulam e fomentam o IDEAL DE SERVIR, dando exemplos de boa conduta e integridade à comunidade atendida pela instituição.

Os ideais de Rotary se exercem a partir de uma conduta moral elevada. Com o propósito de avaliar se os pensamentos, palavras e atos são justos e retos e se contribuem para desenvolver o respeito e compreensão entre as pessoas nas situações do dia a dia, e até entre os povos aplica-se a Prova Quádrupla em tudo o que nós pensamos, dizemos ou fazemos, que consiste em perguntar:

1. É a VERDADE?
2. É JUSTO para todos os interessados?
3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
4. Será BENÉFICO para todos os interessados?



JUSTIFICATIVA

O CAMP Oeste – Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – é uma organização sem fins lucrativos que nasceu em 09 de fevereiro de 1983. É administrada voluntariamente por membros associados dos Rotary Clubes Lapa, Oeste e Sumaré e tem como principal objetivo a promoção e a valorização da pessoa humana. A nossa razão de existir é o investimento em programas que promovam o desenvolvimento econômico, social e de combate à pobreza por intermédio da preparação de jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social, para que tenham a oportunidade de integração ao mundo do trabalho.

A noção de vulnerabilidade social exprime várias situações de precariedade, entre elas a de renda, mas, como destaca Oliveira (apud YASBEK, 2008a, p. 19), “uma definição econômica de vulnerabilidade social é insuficiente e incompleta, mas deve ser a base material para o seu enquadramento mais amplo”, incluindo também outras precariedades, como a fragilização de vínculos afetivos, tanto os relacionais como os de pertencimento, decorrentes também das discriminações etárias, étnicas, de gêneros, deficiências, dentre outras, que aumentam a probabilidade de um resultado negativo na presença de risco.

Percebe-se que o número de pessoas que vivem em situações precárias e não possuem acesso à existência de grandes diferenciais, condições de vida, de acesso a serviços públicos com a presença de áreas extremamente pobres e carentes de equipamentos e serviços,

espalhadas por toda a periferia metropolitana ainda é muito alto. Assim, sob padrões médios de atendimento, existiriam situações de extrema pauperização e péssimas condições sociais e exposição cumulativa a diversos tipos de risco (TORRES e MARQUES, 2001). Portanto o CAMP Oeste tem atuado diretamente ao longo de sua trajetória em consonância com os objetivos adotados na cúpula das Nações Unidas em 2015, que estão estabelecidos na agenda 2030 para a transformação do mundo, que visa o desenvolvimento sustentável do planeta, o que evidencia que a entidade tem feito um trabalho de extrema relevância para a sociedade em que está inserida, na próxima página, conheça melhor estes objetivos.

1 - ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares:

- 1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia
- 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
- 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
- 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.



4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
- 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

5 - IGUALDADE DE GÊNERO

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.



8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

- 8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

- 10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.







PÚBLICO ALVO / FORMA DE ACESSO

O público alvo são adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade social.

O acesso é realizado através da divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, através das mídias sociais e “boca-a-boca” dos alunos e ex-alunos, familiares e funcionários. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com a relação de documentos necessários, disponibilizados no site www.campoeste.org.br.

Divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, através das mídias sociais e “boca-a-boca” dos alunos e ex-alunos, familiares e funcionários. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com a relação de documentos necessários, disponibilizados no site www.campoeste.org.br.

A metodologia utilizada para a classificação consistiu dos candidatos que preencherem a seguinte condição:

- Análise Socioeconômica: Os candidatos que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007¹. Sendo observado o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:

1) Renda per capita de até meio salário mínimo vigente;

2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;

3) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS¹ - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise.

¹ Foram consideradas aqui algumas sobreposições de diferentes situações de vulnerabilidade no mundo do trabalho brasileiro (sexo, faixa etária, famílias chefiadas por homens ou por mulheres sem cônjuge com filhos pequenos, cor ou raça – população branca e não branca -, grau de instrução e tempo de residência – migrantes recentes) ref. Portal do Ministério do trabalho e Emprego: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6E-3102B2F08/sumario_2009_TEXTOV3.pdf



MAPEAMENTO DO IPVS DOS JOVENS APROVADOS

A fim de garantir o atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade social, o ingresso no programa prevê comprovação de renda familiar e outros indicadores sociais que são analisados pela(o) assistente social da instituição. Esta análise socioeconômica nos permite identificar além da renda familiar e renda per capita, identificar também situações de exposição a riscos sociais, ruptura de vínculos dos familiares do jovem, garantindo assim o atendimento ao público alvo.

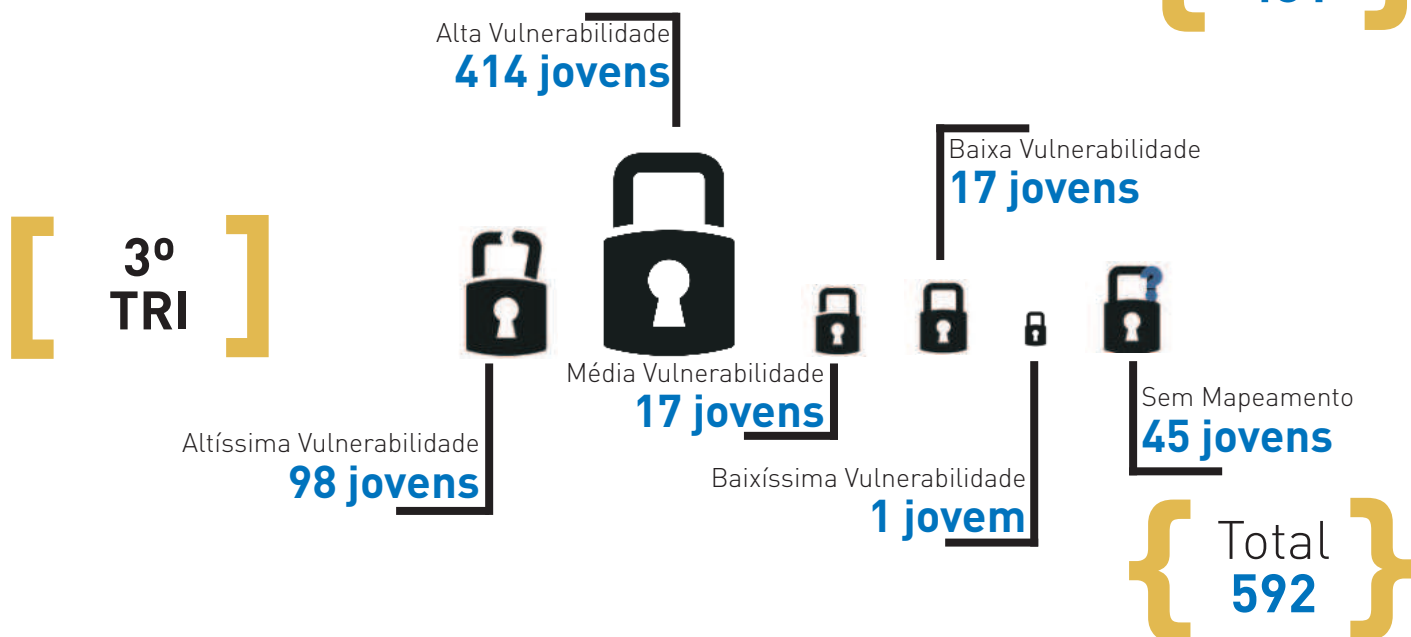
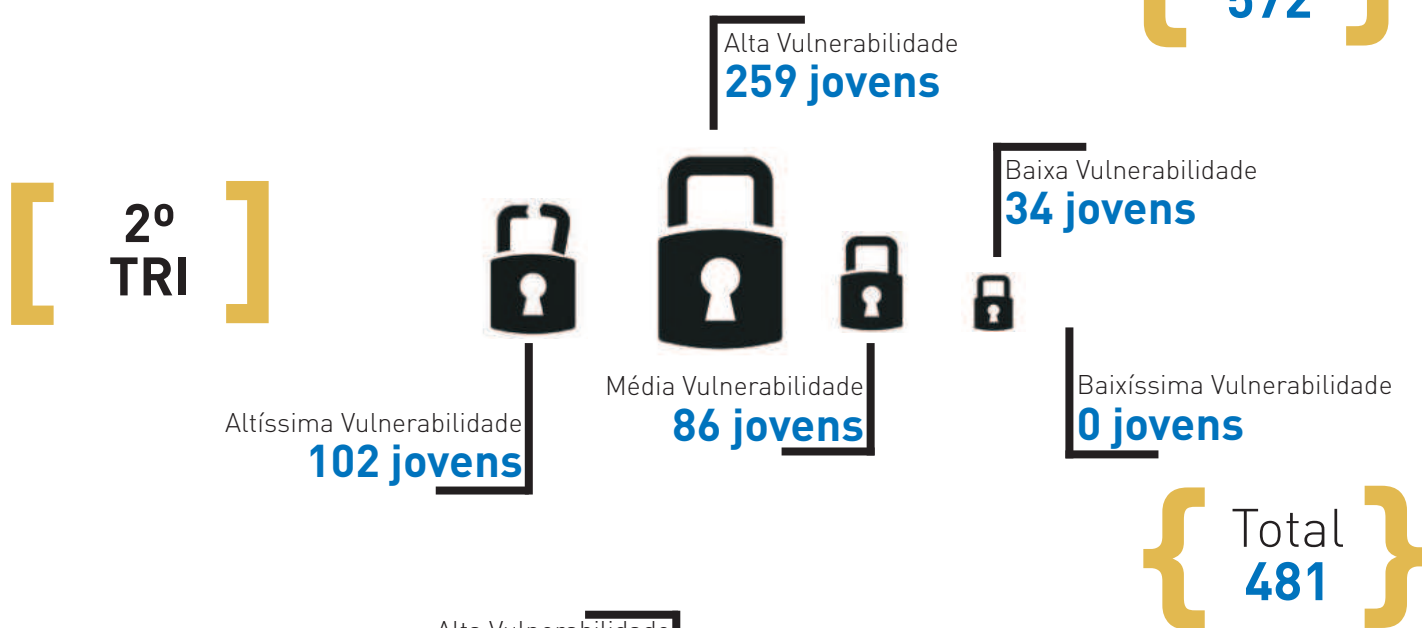
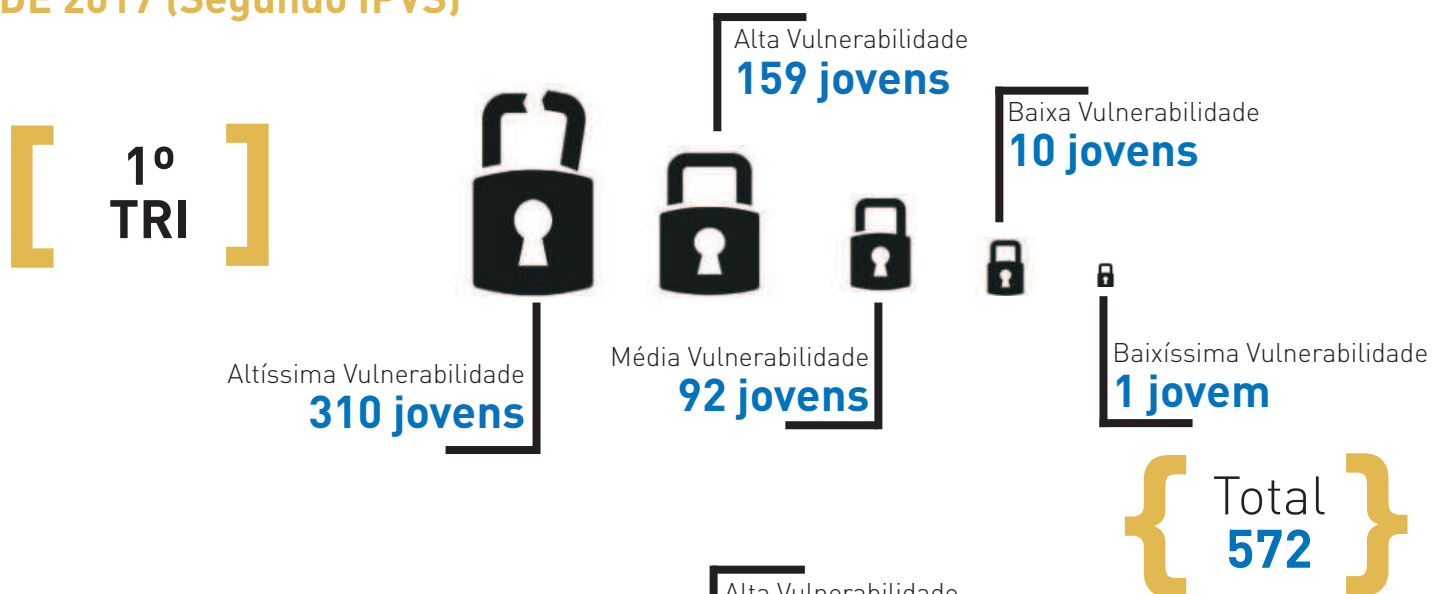
Para atender este público temos que analisar a conjuntura social e familiar que estão inseridos, oferecendo mecanismos que possibilitem o enfrentamento perante as consequências das situações que caracterizam as expressões da questão social (que seriam os enfrentamentos das desigualdades sociais do sistema vigente). Para isto a instituição desenvolve no decorrer do programa diversas ações com temáticas diferenciadas que possibilitam a ampliação da visão do jovem enquanto ser social crítico, inquisitivo e mutável.

E ainda é certo afirmar que as relações nesse sistema se dão não só pela renda prioritariamente, mas, como se relacionam no sistema no qual está inserido, ou seja, o quanto a dinâmica social pode influenciar no desenvolvimento econômico dentro das relações sociais e comunitárias.

Foi observado durante o processo de análise social, que há um índice elevado de famílias monoparentais (quando apenas um dos pais de uma criança e ou ado-

lescente, arca com as responsabilidades de criar o filho ou os filhos, tal fenômeno ocorre, por exemplo, quando o pai não reconhece o filho e abandona a mãe, quando uns dos pais morrem ou quando os pais dissolvem a família pela separação ou divórcio. Normalmente, depois da separação do casal, os filhos ficam sob os cuidados da mãe, e mais raramente, do pai). Este fato é de extrema importância, pois influencia no desenvolvimento do usuário.

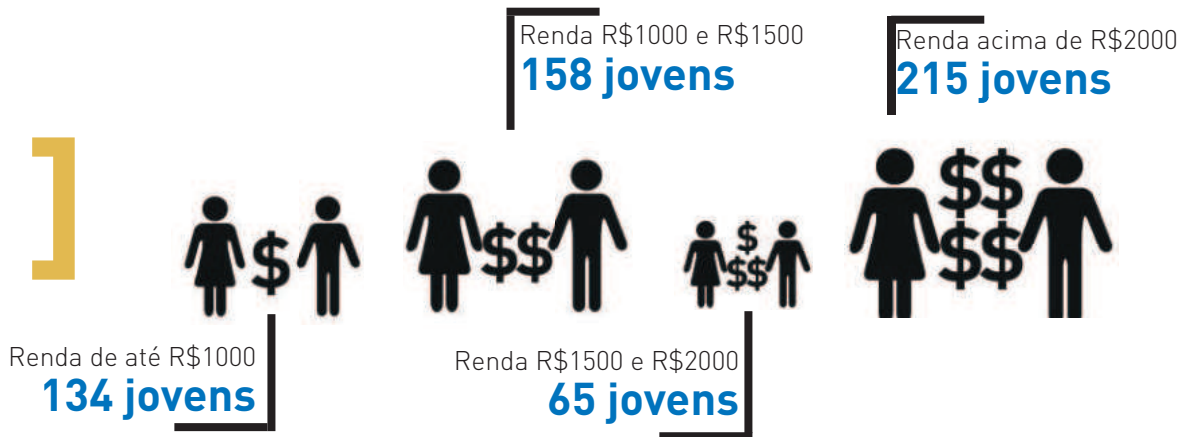
MAPEMANETO DE VULNERABILIDADE DE 2017 (Segundo IPVS)



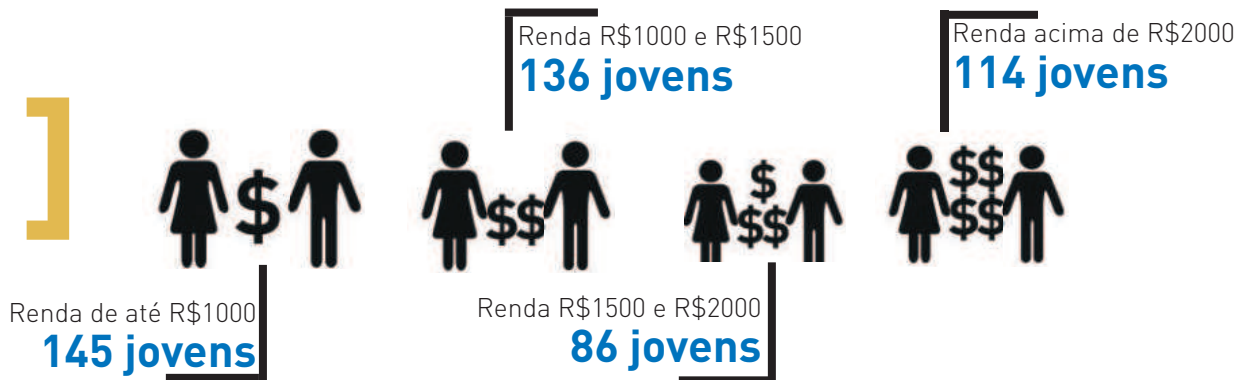
Identifica-se que o perfil regional da entidade é composto majoritariamente por candidatos que residem em áreas de muito alta vulnerabilidade ou mais vulneráveis de acordo com Classificação do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), criado pela Fundação Seade.

ANÁLISE DA RENDA FAMILIAR 2017

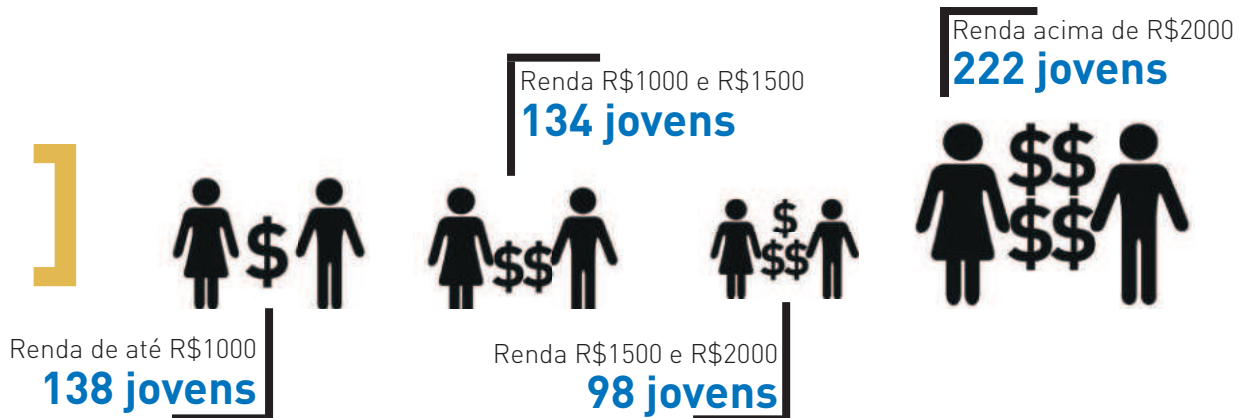
**1º
TRI**



**2º
TRI**



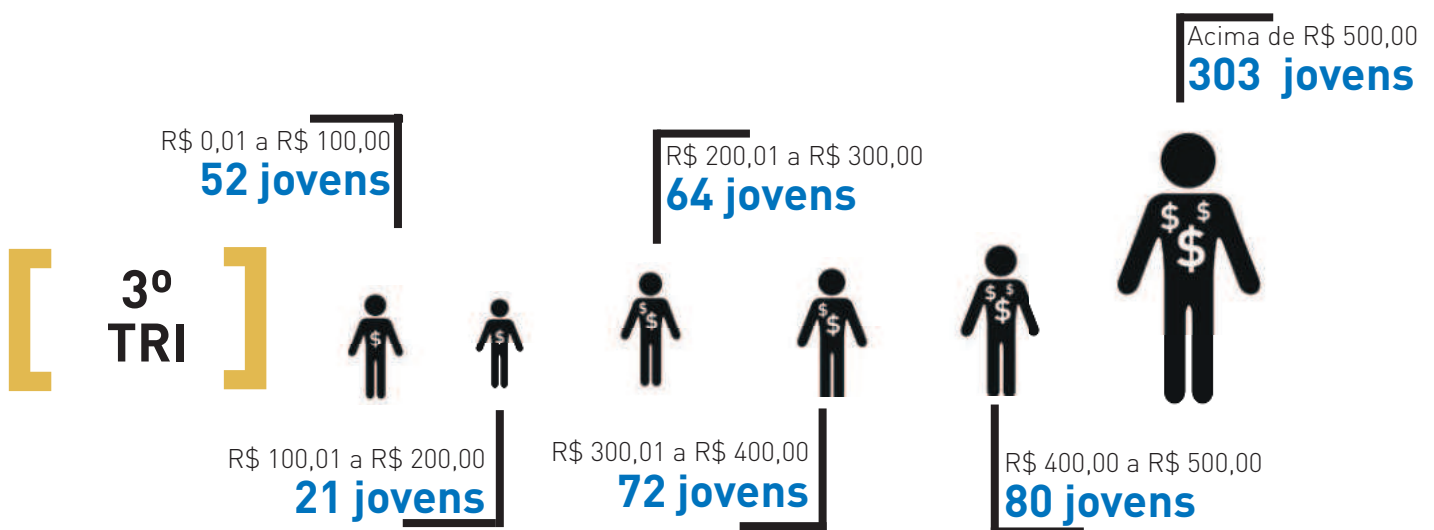
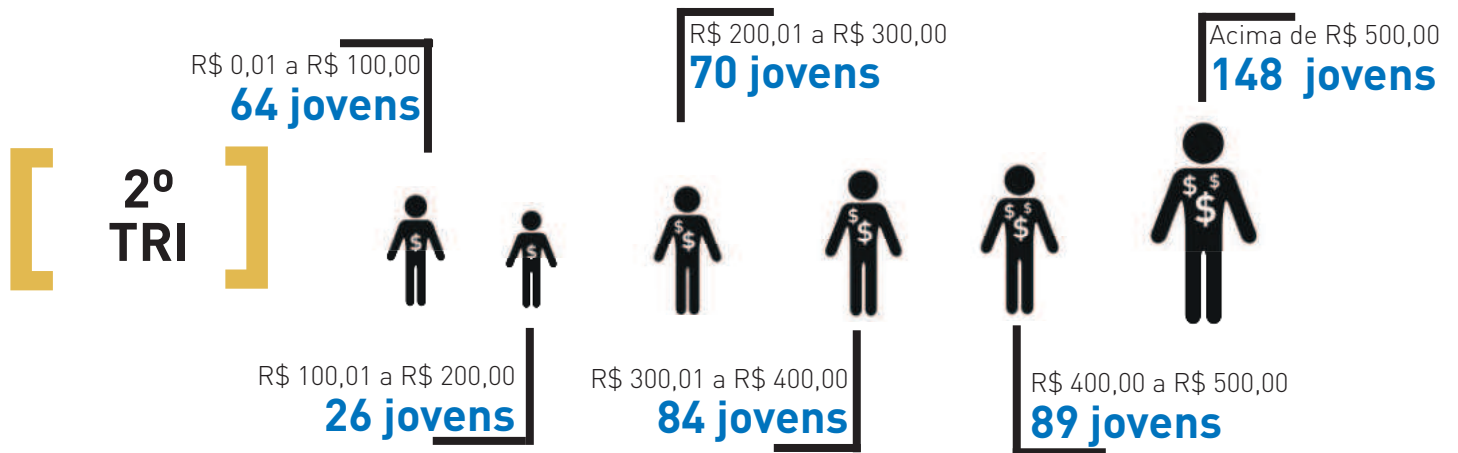
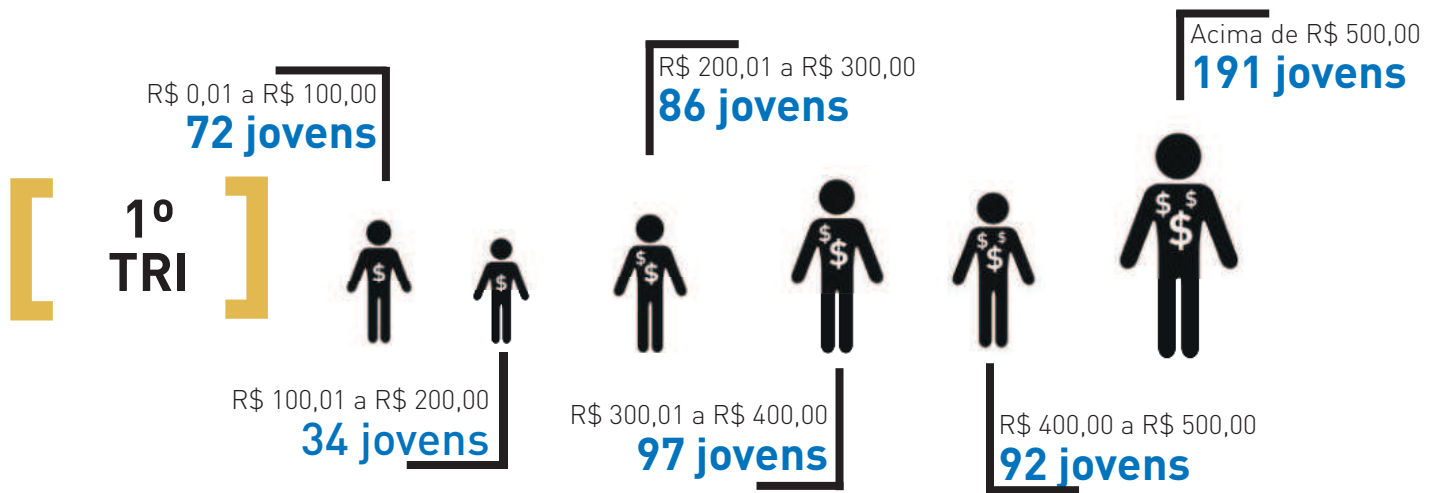
**3º
TRI**



Nos três gráficos percebe-se que os candidatos em sua maioria possuem renda familiar entre R\$ 1500,00 e R\$ 2811,00 com este dados podemos afirmar que, o perfil dos jovens atendidos pelo CAMP Oeste têm renda abaixo dos três salários mínimos vigentes conforme determinado no decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

Vale ressaltar aqueles que não ultrapassam a renda de até 03 salários mínimos vigentes se enquadram em situações de exposição a risco ou vulnerabilidade social nos aspectos de: pessoas que recebem auxílios de transferências de renda – PTR, núcleo familiar chefiado por mãe / avós ou ausentes do núcleo familiar (situações de abrigo), emigrantes / imigrantes recentes e / ou em situação de moradia irregular.

RENDA PER CAPITA EM 2017



Identifica-se que os candidatos em sua maioria possuem renda per capita entre R\$ 400,00 à R\$ 500,00 ou mais, ou seja, menos de meio salário mínimo vigente conforme determinado no artigo 4º do decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

FAIXA ETÁRIA EM 2017

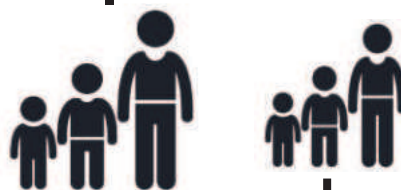
1º TRI

15 ANOS
254 jovens



16 ANOS
161 jovens

17 ANOS
124 jovens



18 ANOS
33 jovens



2º TRI

15 ANOS
189 jovens



16 ANOS
168 jovens

17 ANOS
91 jovens



18 ANOS
33 jovens



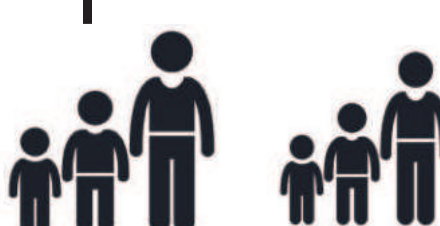
3º TRI

15 ANOS
227 jovens



16 ANOS
191 jovens

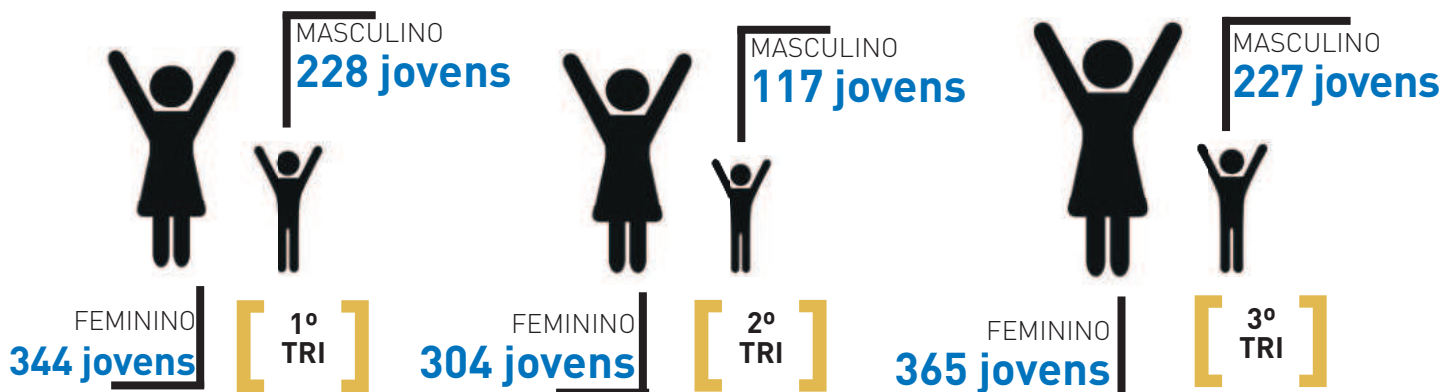
17 ANOS
144 jovens



18 ANOS
24 jovens



GÊNERO EM 2017



Neste é possível ver claramente que o percentual de meninas é superior ao de meninos, no total de 61,6%, sendo que aprovamos 1013 meninas e 632 meninos no ano de 2017.



DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS

// PROGRAMA SOCIOEDUCATIVO PARA O MUNDO DO TRABALHO

O Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho é um serviço Socioassistencial de convivência e fortalecimento de vínculos que utiliza a instrução como uma ferramenta que possibilita a promoção e a integração ao mercado de trabalho. O programa segue as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) buscando a defesa de direitos, que visam garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais (art. 2º, inciso III) e a Resolução CNAS 109/2009. Atendemos jovens com faixa etária de 15 a 17 anos e onze meses que estejam em situação de vulnerabilidade social, garantindo o desenvolvimento de sua cidadania através de uma inclusão social equânime e igualitária. Neste aspecto a entidade está caracterizada no artigo terceiro da LOAS que considera entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. Considere-se ainda o aspecto da defesa e garantia de direitos assegurado por aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social (art. 3º, § 3º).

O programa tem por foco o fortalecimento da convivên-

cia familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades são desenvolvidas para abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também estão voltadas para desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções desenvolvidas pelo CAMP Oeste valorizam a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizam para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criam oportunidades de acesso a direitos; estimulam práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

OBJETIVOS GERAIS

Por meio do Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho o CAMP Oeste tem por objetivo contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

Sabendo da amplitude do alcance de nosso programa de formação focamos ainda no aumento do número de jovens que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, pois contribuimos com o desenvolvimento do conhecimento destes empoderando os nossos jovens. Complementarmente, percebemos o aumento no número de jovens que desenvolvem maturidade e autonomia na tomada de decisões e como participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; e voltamos nossas ações para, junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens; o uso e o abuso de drogas; as doenças sexualmente transmissíveis, e a gravidez precoce.

O trabalho do CAMP Oeste está voltado a complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; pretende ainda assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Nossas ações propiciam vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitam o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania. Além de tudo, contribui para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Creemos que a educação, principalmente a profissional é um agente fundamental para o processo de construção de alternativas para a superação da condição real de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecimento de vínculos com educandos, estimulando o desenvolvimento da autoestima, relações interpessoais, trabalho em equipe, permitindo assim o empoderamento social coletivo de participar de debates que visam potencializar a conscientização civil sobre os direitos sociais e civis.
- Proporcionar qualificação dos educandos que se encontram em situação alta vulnerabilidade social, possibilitando seu desenvolvimento e aprendizado para inserção no mercado de trabalho.
- Reduzir a pobreza e a desigualdade, utilizando o conhecimento como ferramenta de transformação dos jovens e promovendo a entrada no mundo do trabalho. Fortalecendo a cidadania e a ética, estendendo este desenvolvimento para suas famílias.
- Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania;
- Contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Atuar com a rede Socioassistencial na referência e contrarreferência.
- Realizar monitoramento e avaliações periodicamente dos serviços.

METAS

- Capacitar cerca de 1000 jovens por ano.
- Ampliar a visão do jovem enquanto ser social de modo inquisitivo e crítico.
- Possibilitar a projeção deste jovem enquanto agente transformador da sua realidade social, através das oficinas realizadas durante o programa.
- Encaminhar este jovem para o mercado de trabalho, criando oportunidades em empresas parceiras nos programas de aprendizagem e estágio.
- Contribuir para o que jovem alcance a maturidade, protagonismo e autonomia na tomada de decisões, bem como participantes na vida familiar e comunitária, através das oficinas realizadas durante o programa.
- Auxiliar a família dos jovens com relação às temáticas da juventude e oportunidades de inclusão em serviços e benefícios, por meio de encontros realizados mensalmente.



/ METODOLOGIA / DIAS – HORÁRIOS E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

O programa tem carga horária de 272 horas, dividido em 6 oficinas de 45 horas e 30 minutos. Seguindo os seguintes preceitos.

Tema expositivo/dialogado ou reflexivo- Essa estratégia caracteriza-se pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos jovens, considerando o conhecimento prévio dos mesmos, sendo próprio monitor, o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo;

Atividade individual – Proposta oferecida ao jovem com tema para autorreflexão;

Atividade em equipes – Proposta oferecida para ser realizada utilizando estratégias, com várias opiniões e experiências;

Jogos cooperativos/ dinâmicas em grupo – Estratégia na qual se aprende a considerar o outro que joga como um parceiro, e não como adversário. Fazendo com que a pessoa aprenda a se colocar no lugar do outro, e não priorizar apenas o seu lado. É reforçada a noção de

grupo, resgatando a noção de amizade, cooperação, solidariedade e respeito, favorecendo a interação com o meio, construindo regras, normas, atitudes positivas, visando formar cidadãos críticos e participativos;

Atividades práticas – Consiste em exercícios de fixação de temas discutidos;

Atividade de dramatização - A dramatização tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Esse tipo de atividade desenvolve a imaginação, o intelecto e desinibição gerando bons e satisfatórios resultados.

Palestras – Temas desenvolvidos paralelamente a grade de planejamento, geralmente são utilizadas para transmitir informações relevantes e complementares, possibilitando uma reflexão. Este recurso reforça os objetivos, provoca e propõe novas ideias estimulando novas ações. Especialmente quando conseguem juntar conteúdo com entretenimento.

// CRONOGRAMA DO PROGRAMA

/ Oficinas

São atendidos 390 jovens por trimestre, divididos em 02 turmas: matutino com 195 jovens e vespertino com mais 195 jovens. Somando o total de 3 turmas ao ano, atendendo 1170 usuários de ambos os sexos. Divididos em dois municípios sendo 990 em São Paulo e 180 vagas em Guarulhos.

As oficinas são:

Oficina - Comunicação e Expressão

Tem como objetivo geral transmitir e desenvolver consciência no jovem, das principais noções da comunicação e linguagem corporal. Desenvolver as competências comunicativas dos usuários da língua. Perceber as diferenças de efeitos no uso dos discursos verbais. Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagem. Desenvolver ideias coerentes e aprender a manifestar sua opinião. Preparar e motivar os jovens em busca de melhores formas de comunicação para seu bom desenvolvimento profissional e pessoal. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias formas de transmitir mensagens, sejam elas virtuais, corporais ou verbais.

Oficina - Técnicas Administrativas

Tem como objetivo geral de se fazer compreender os conhecimentos básicos de uma estrutura organizacional, e como é fundamental para seu ingresso no mercado de trabalho. Identificar e distinguir a classificação econômica e jurídica. Distinguir os tipos de sociedades.

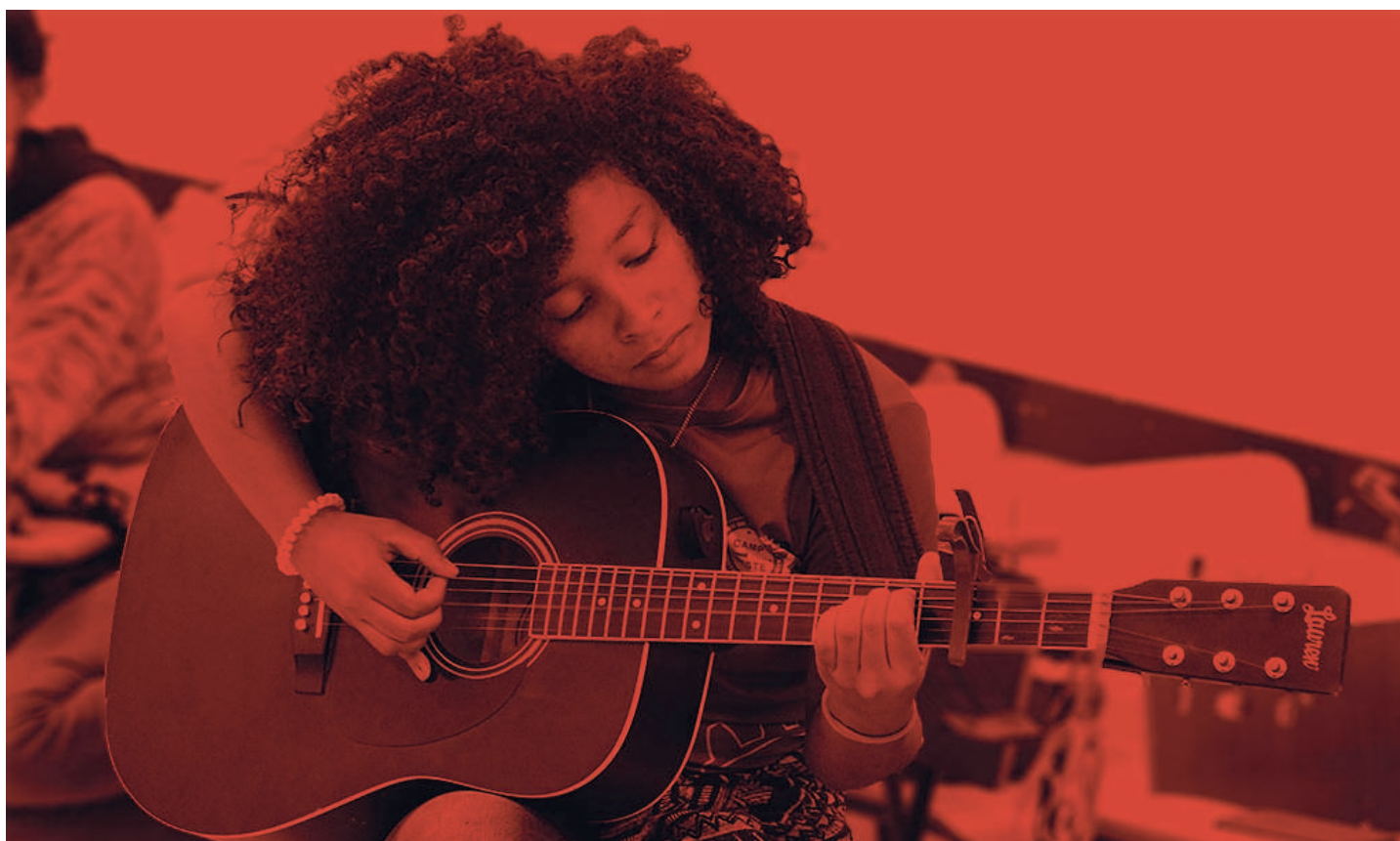
Reconhecer o que são fatores de produção. Identificar as diferenças entre empresas: privadas, públicas, mistas, autarquias e ONGs (organizações não governamentais). Entender onde essas empresas atuam, em quais setores e em que atividades;

Conhecer as rotinas dos departamentos em uma empresa. Compreender os tipos e movimentos de organização de arquivos tanto físicos, como virtuais;

Conhecer formulários e documentos utilizados nas empresas: para que servem e como devem ser preenchidos;

Identificar uma nota fiscal física e digital, duplicatas, recibos, protocolos, nota promissória, etc.

Compreender os procedimentos para um bom atendimento tanto pessoal, telefônico ou online e sua importância para comunicação empresa/cliente no desenvolvimento da organização.





Oficina – Informática/Inclusão Digital

O objetivo geral de compreender os componentes do sistema operacional de um computador. Identificar os principais programas usados como ferramentas de utilização em um computador. Reconhecer os programas mais utilizados na atualidade, bem como suas origens e necessidades.

Conhecer as funções reais das redes sociais, refletindo sobre o propósito e o que compartilhar, para que não seja um mecanismo de exposição negativa. Reproduzir formatação de textos, configuração de páginas, imagem e tabela. Compreender elaboração de um currículo.

Identificar os programas que mais se utiliza em um ambiente corporativo.

Oficina – Raciocínio Lógico Matemático

Tem como objetivo geral abordar o significado de raciocínio lógico e aprimorar a habilidade do cérebro em usar a lógica, respeitando regras, normas de diferentes pontos de vista.

Reforçar as noções básicas de raciocínio lógico e seus objetivos. Desenvolver o raciocínio lógico, leitura e interpretação, através de atividades prática.

Reconhecer a importância da organização nas realizações de atividades práticas. Identificar exercícios práticos de leitura e escrita do dia a dia que desenvolvem o cérebro.

Reorganizar informações em detalhes e transcrevê-las com linguagem própria. Desenvolver percepção em interpretações de imagens, observando detalhes em meio à visualização do todo.

Compreender que a paciência, visão observadora, atenção e concentração são fundamentais para o desenvolvimento mental saudável.

Desenvolver percepção que as expressões numéricas participam constantemente do cotidiano. Compreender que os cálculos matemáticos fazem parte em determinados setores nas empresas.

Oficina – Relações Humanas/ Cidadania

Tem o objetivo geral de desenvolver a conscientização no que se refere a todo o processo de uma postura de respeito nos diferentes segmentos das ações cidadãs, na revisão e construção de valores individuais e coletivos, levando o jovem a participar de forma efetiva nas questões sociais e políticas em seu cotidiano. Conscientizar o jovem sobre a importância do Hino Nacional que representa seu país e o que ele transmite de positivo ao cidadão. Desenvolver a capacidade de conscientização e compreensão do jovem em relação a sua postura de respeito diante de diferentes valores e princípios; refletindo com tolerância frente às divergências de ideias e opiniões e acima de tudo, sobre sua própria condição de ser humano através de suas ações.

Refletir sobre sua participação com responsabilidade nos eventos interpessoais e se reconhecer na vida social e cultural do outro, dentro e fora do mundo do trabalho. Transmitir e desenvolver consciência no jovem, para as principais noções básicas e fundamentais relativas à Ética no Trabalho.

Preparar e motivar os jovens na busca de melhorias contínuas no seu desempenho profissional. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias atitudes, comportamentos e julgamentos em relação às pessoas no mundo do trabalho e no campo pessoal.

Oficina – Atitude Empreendedora

Tem como objetivo geral desenvolver consciência sobre o que são atitudes empreendedoras e seus elementos para enriquecer a formação do jovem na empresa, escola e meio em que vive.

Refletir e compreender sobre o mundo do trabalho, assumindo uma postura empreendedora e futuramente aplicar quando surgirem oportunidades na empresa. Desenvolver competências de tomada de decisão, traçar planos, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios.

Exigir qualidade estabelecendo metas para o seu projeto de vida. Construir estratégias para trabalhar em equipe. Identificar em termos pessoais áreas fortes e a desenvolver. Agir proativamente e responder positivamente às mudanças. Refletir sobre estratégias de estudos comportamentais pessoais e profissionais. Identificar e desenvolver valores éticos: da moral, imoral, amoral. Desenvolver competências para atitude empreendedora.

Compreender a importância do networking através de suas referências pessoais, partindo dos contatos formados em sala com descrição de cada contato. Desenvolver atividade de autoconhecimento para empregabilidade.



PALESTRAS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES

// DO PROGRAMA SOCIOEDUCATIVO PARA O MUNDO DO TRABALHO

Orientação sobre Educação Financeira

Tem como objetivo erradicar o pensamento que educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a mudança na sua relação, e por consequência da sua família, com o dinheiro.

Por meio de uma parceria com a Parceria BrasilPrev e a Trevisan Escola de Negócios, o CAMP Oeste apresenta as consequências do consumismo desenfreado e desnecessário frente aos benefícios do planejamento financeiro estimulando no jovem a importância do poupar para a realização de seus projetos de vida, para isto, fornece os princípios para o consumo consciente, as noções de planejamento financeiro e orçamentário; auxilia na elaboração de planilha de controle de despesas; proporciona as noções de poupança; e conhecimento sobre investimentos financeiros.

Os relatos dos alunos dão conta da importância das orientações para aprenderem economizar, planejar despesas, compra de produtos de seu interesse de modo a não se endividarem e o aprendizado sobre investimento de seu dinheiro.

Orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva

A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, nesse sentido, é entendida como algo inerente ao ser humano.

O trabalho de orientação sexual contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. As informações corretas aliadas ao trabalho de autoconhecimento e de reflexão sobre a própria sexualidade ampliam a consciência sobre os cuidados necessários para a prevenção desses problemas.

Nesta ação com os jovens são abordados temas como o conhecimento das características e transformações do próprio corpo e do outro sexo; o respeito às diferenças na relação com as pessoas de ambos os sexos; o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e suas formas de prevenção; o aprendizado sobre a paternidade/maternidade responsável, os cuidados com a gravidez indesejável, dentre outros. A orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva contribui para o bem-estar dos jovens na vivência de sua sexualidade atual e futura.

Partindo de uma proposta humanista a instituição, em parceria com a Sistemas Planos de Saúde, disponibiliza um programa de preparação do jovem para a vida sexual, através de um processo educativo e reflexivo que possibilite o uso responsável de sua liberdade, fomentando no jovem não apenas o prazer pessoal, mas o respeito à liberdade sexual, os limites e a integridade do outro.

RUMO

Ação de orientação profissional da comunidade rotariana que busca auxiliar o jovem a realizar uma escolha profissional consciente que possibilite a construção de novos projetos de vida respeitando suas preferências, integridade e autonomia.

Realizamos com os jovens que estão no nosso Projeto Socioeducativo para Mundo o Trabalho uma pesquisa de interesse nas profissões existentes no mercado e baseado nestas escolhas realizamos um workshop com profissionais de referência, atuantes no mercado de trabalho nas diversas áreas, que contam suas experiências diárias e oferecem um espaço de reflexão explicando as possibilidades e tendências do mercado. Contamos com a participação voluntária dos profissionais de Rotary, das Empresas parceiras e da Comunidade.

O projeto acontece na entidade em três momentos, nos meses de abril, julho e novembro.

As profissões mais escolhidas pelos jovens são: Administração, Engenharia, Medicina, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Veterinária, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Mecânica e Arquitetura

Ciclo de Palestras da Polícia Militar

O CAMP Oeste compreende que segurança e cidadania são valores entrelaçados. Não pode haver efetiva vigência da cidadania numa sociedade que não proporcione segurança, pois esta é direito do cidadão, é requisito de exercício da cidadania.

Este ciclo de palestras ministradas por oficiais da Polícia Militar pretende disseminar no jovem o conceito de polícia enquanto agente de efetivação e garantias dos direitos fundamentais dos cidadãos.

A palestra com a Polícia Militar aborda temas como a rotina da PM, a vida do policial em família, como se faz uma investigação, o ingresso nas carreiras militares, a diferença entre PM, Polícia Civil, Polícia Federal e Forças Armadas. Apresentam-se questões sensíveis como violência policial, abuso de autoridade, o tratamento ao jovem da periferia, a corrupção, violência contra a mulher, dentre outros.



Prevenção às drogas em parceria com a Guarda Civil Metropolitana

Ação socioeducativa de prevenção às drogas voltadas para os educadores, para os educandos e seus respectivos pais ou responsáveis legais aplicadas a partir de uma parceria entre o CAMP Oeste e a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Este projeto tem como objetivo conscientizar e capacitar agentes multiplicadores à prevenção ao uso indevido de drogas, promovendo o bem-estar, a segurança, o desenvolvimento e a harmonia na sociedade.

O Projeto Luz foi aplicado no CAMP Oeste tendo atendido à Equipe Pedagógica, ao grupo de educandos, aos pais e responsáveis legais, atendendo cerca de 1830 pessoas.



SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Como forma do reconhecimento dos esforços dos nossos jovens e familiares em concluir o Programa Socioeducativo para o Mundo Trabalho, a instituição oferece a solenidade de encerramento para entrega dos certificados de conclusão de curso.





PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem é estabelecida pela Lei nº. 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº. 5.598/2005. Estabelece que todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a contratarem adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos. Trata-se de um contrato especial de trabalho por tempo determinado, de no máximo dois anos. Os jovens beneficiários são contratados por empresas como aprendizes de ofícios previstos na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO do Ministério do Trabalho e Emprego.

/OBJETIVO

Proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional, com conteúdos teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional, para os jovens que concluíram o Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho da entidade, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social.

/ METODOLOGIA / DIAS – HORÁRIOS E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

O programa é realizado por módulo, tendo os módulos básicos exigidos pelo MTE e os módulos específicos de cada cargo que o jovem irá atuar, de acordo com o CBO do seu contrato. A entidade possui capacidade para atender 240 jovens por dia na formação teórica, atualmente possui 5 cursos vigentes e em desenvolvimento que são:

APRENDIZ ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

APRENDIZ DE CONTABILIDADE

APRENDIZ DE ESTOQUE

APRENDIZ DE MECÂNICA

APRENDIZ DE LOGÍSTICA

O programa é desenvolvido em 11 meses. O aprendiz cumpre jornada de trabalho de 6 (seis) horas diárias de atividades, sendo 4 (quatro) dias da semana na empresa e 1(um) dia na entidade, a fim de complementar a carga horária teórica o jovem comparece mais um dia no mês no total de 6(seis) horas na instituição formadora. A entidade possui a formação teórica de segunda a sexta, sendo possível as empresas parceiras escolher qual dia o jovem virá para a entidade.

/ ACOMPANHAMENTO ESCOLAR / ACOMPANHAMENTO APRENDIZAGEM TEÓRICA E PRÁTICA

O Estatuto da Criança e do Adolescente que prevê que a aprendizagem não prejudique o desempenho escolar do jovem, portanto a instituição realiza um cuidadoso acompanhamento escolar dos jovens. Através da apresentação periódica dos boletins escolares se faz possível identificar as principais dificuldades dos jovens. Ao longo do ano recebemos 973 boletins. Este levantamento permite o desenvolvimento de um plano de ação pedagógica que auxilie o jovem a superar as eventuais dificuldades.

Nos casos de faltas excessivas são realizados atendimentos psicossociais com o jovem e quando necessário, com a família para entender os motivos destas ausências. Como fruto deste intenso acompanhamento podemos perceber o alto índice de retenção escolar dos jovens. Os educadores participam diretamente do processo de orientação com o jovem aprendiz e desenvolvem o relacionamento com as famílias durante os encontros pedagógicos e percebem a importância e o valor que as famílias dão a este cuidado que, para além dos aspectos legais, é visto como uma relação de parceria.

Os jovens aprendizes também preenchem uma avaliação referente ao clima organizacional no ambiente de trabalho, para que assim seja sinalizado se há alguma desconformidade que a entidade possa intervir em nível de contribuir para um ambiente de trabalho mais produtivo e saudável. A partir do preenchimento de um questionário por parte do gestor do jovem, se faz possível identificar as dificuldades e aptidões específicas de cada adolescente, que serão trabalhadas em um atendimento individual feito pela assistente social e/ou psicóloga da instituição, que poderá em conjunto com a empresa desenvolver um plano de melhoria de desempenho que possibilite o aproveitamento deste capital humano. O uso deste instrumental nos permite concluir, que os principais apontamentos das empresas em relação ao desenvolvimento dos jovens no ano de 2017 são dificuldades comportamentais como: falta de atenção, dificuldade de comunicação, timidez, uso inadequado de internet/tecnologias e falta de iniciativa. Percebemos que após as orientações recebidas durante os atendimentos individuais, os jovens em sua maioria, apresentam mudanças significativas de comportamento, pois este trabalho possibilita que eles possam refletir e implicar-

-se frente as suas ações. Foram, também, empreendidas ações junto com o grupo de educadores em sala de modo a desenvolver as ferramentas de abordagem mais eficientes para alcançar os objetivos propostos.

Durante o ano de 2017 continuamos com as ações de acompanhamento das faltas dos jovens aprendizes durante o seu período de aprendizagem. Assim, foram realizados em 2017 atendimentos em grupos e/ou individuais com o intuito de identificar os motivos das faltas dos aprendizes no curso de aprendizagem teórica; intervir para que não ocorressem desligamentos por excesso de faltas e possibilitar propostas de melhorias no ambiente educacional e profissional destes jovens. Ao todo no ano de 2017 foram realizados 129 atendimentos com os jovens que demonstraram um índice alto de faltas, eles passaram a ser acompanhados e receberam orientações, bem como os gestores e responsáveis legais dos mesmos. Destes apenas 03 foram desligados por terem ultrapassado o limite de faltas permitido pela lei da aprendizagem.





PROGRAMA SORRISO JOVEM

A entidade recebeu a doação de um consultório dentário, completo em 2011, e a partir de então o Programa Sorriso Jovem nasceu, foi realizada uma pesquisa denominada “Pesquisa Interna de Saúde Bucal”, com 499 jovens atendidos no Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho. A pesquisa evidenciou que muitos jovens têm a percepção de que problemas como cáries, dentição malformada, falta de dentes, mau hálito pode afetar a empregabilidade e alegam nunca terem participado de nenhum programa de educação quanto à saúde bucal. A pesquisa mostrou que um número expressivo de jovens faz tratamento curativo, com problemas de cárie dentária e que frequentam dentistas somente quando têm dor. Contudo o fator mais preocupante foi a constatação de que cerca de 72% não tiveram atendimento regular, e que 6,7% dos jovens nunca tinham ido ao dentista, diante deste cenário a partir de 2012 a entidade contratou o serviço de um consultório dentário onde seu dentista comparece a instituição para atendimento dos jovens.

/ OBJETIVO

O Programa Sorriso Jovem que em suma tem por objetivo oferecer atendimento odontológico gratuito e preventivo bem como palestras educacionais aos jovens e familiares beneficiados no Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho.

/ METODOLOGIA / NÚMERO DE ATENDIDOS / DIAS – HORÁRIOS E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

Palestra para todos os jovens do Programa Socio-educativo para o Mundo do Trabalho, 3 palestras no ano, sendo uma para cada turma do programa, nas palestras são abordados temas como halitose, problemas gengivais, dentes sensíveis, cáries, placa bacteriana, inchaço, manchas e feridas na boca, aftas, herpes, leucoplasias, candidíase, fungos, hábitos pessoais de higiene e saúde, escovação, uso do fio dental, tratamentos dentais.

Atendimento individual com todos os jovens matriculados no programa, mediante hora marcada para análise das necessidades de tratamento e posteriormente início do tratamento.



/ TRATAMENTOS REALIZADOS EM 2017

	1º tri	2º tri	3ºtri
EXAMES CLÍNICOS / ORIENTAÇÕES	301	295	316
PALESTRAS	06	06	10
ANAMNESE	301	295	316
RADIOGRAFIAS PERI-APICAIS	16	19	23
PROFILAXIAS / TECNICA DE ESCOVAÇÃO	85	92	102
TRATAMENTO DE GENGIVITE -RASPAGENS SUB-GENGIVAIS	55	47	59
GENGIVECTOMIA	-	06	-
GENGIVOPLASTIA	-	02	-
FRENECTOMIA (CIRURG.FREIO LABIAL)	02	04	04
FRENECTOMIA (CIRURG. FREIO LINGUAL)	-	-	01
SELANTES (PREVENÇÃO)	12	19	23
RESTAURAÇÕES / OBTURAÇÕES / RECONSTRUÇÃO DENTÁRIA	75	91	86
TRATAMENTOS CANAIS (ENDODONTIA)	10	23	16
EXODONTIAS (AVULSÃO DE DENTES)	03	09	05
REMOÇÃO APARELHOS ORTO	06	02	-
EMERGÊNCIAS	03	02	02
CIRURGIA P/ REMOÇÃO CORPO ESTRANHO	01	-	-

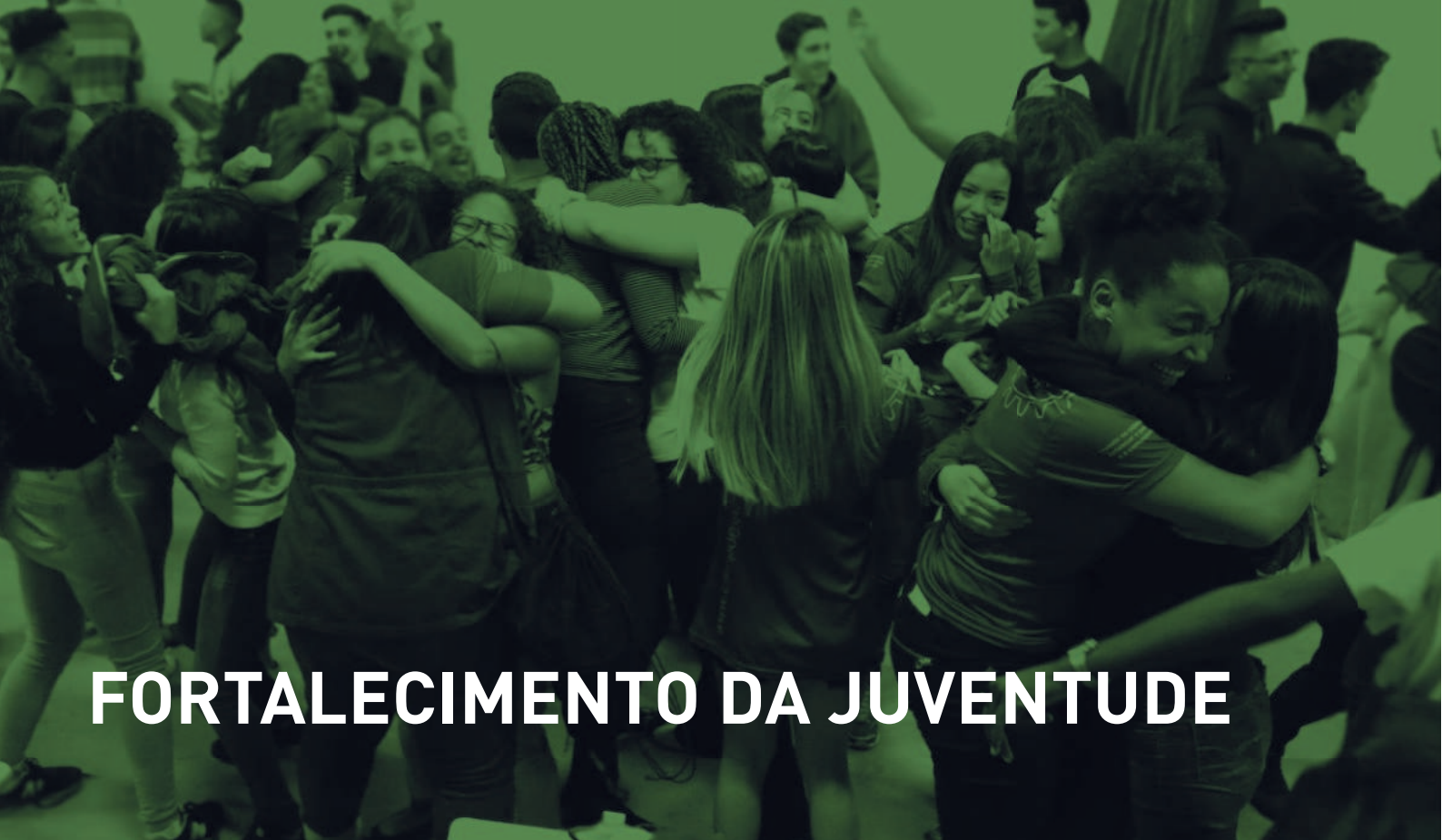
RECURSOS HUMANOS VINCULADOS AOS PROGRAMAS DA ENTIDADE

/ E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTOS DOS PROGRAMAS DA ENTIDADE

CARGO / FUNÇÃO	QUANTIDADE	REGIME DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
ASSISTENTE SOCIAL	1	CLT	30
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS	3	CLT	44
AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	1	CLT	44
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1	CLT	44
DENTISTA	1	PJ	20
EDUCADOR (A) SOCIAL	7	CLT	44
ESTAGIARIO DE SERVIÇO SOCIAL	1	CONTRATO	30
COORDENADOR GERAL	1	CLT	44
INSTRUTOR DE TREINAM. TECNICO	1	CLT	44
PORTEIRO	3	CLT	44
PSICOLOGA	1	CLT	40



- Controle de Presença
- Entrevista Socioeconômica
- Ficha de Cadastro
- Relatórios
- Pesquisa de Satisfação
- Acompanhamento em grupo e individual
- Ficha clínica de atendimento
- Palestras educativas
- Prontuários



FORTALECIMENTO DA JUVENTUDE

O CAMP tendo conhecimento dos fatos sociais vividos por esses jovens dimensiona a organização a considerar sua atuação, revisando os projetos e programas direcionados, como também atingir com mais eficácia sua posição social, priorizando o jovem, na qualificação e em elaborações de grande visibilidade social.

Tendo em vista, os objetivos acima, em 2016, foram elaborados algumas iniciativas por parte do Serviço Social como forma de inserção de algum projeto mais efetivo para com os jovens adolescentes e responsáveis legais participantes do programa, com isso, foram realizados os seguintes trabalhos:

• Orientações e atendimentos individuais aos Pais e Responsáveis, **24** em grupo e **14** individuais - orientação quanto os PTR (programa de transferência de renda) e temáticas da juventude.

• **1094** Jovens Entrevistados pela Psicóloga.

• **09** Encaminhamentos ao CRAS/CREAS e ou Conselho Tutelar.

• **24** atendimentos em grupos - Estimular e fortalecer a autoestima dos jovens além de favorecer o fortalecimento das relações interpessoais, estimulando a fluidez do trabalho em equipe, promovendo um ambiente de descontração e aprendizado.

• **3** palestras sobre desenvolvimento pessoal e profissional - visa o desenvolvimento de competências e habilidades que levam os aprendizes a buscar novas soluções para responder a diferentes desafios em sua vida pessoal e profissional, exercendo criticamente a cidadania e atuando com proficiência no ambiente profissional.

• **12** Encontros com as famílias com os seguintes temas:

- Educação dos Filhos na Atualidade;
- Orientações e acompanhamento referente aos programas ofertados pela entidade;
- A importância da família no acompanhamento escolar e Sócio profissional de jovens;
- Drogas, Álcool e Adolescência.



IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO/ RESULTADOS

O CAMP Oeste visa investir na cidadania, fortalecendo a pessoa e a comunidade. Com este princípio, vê na empregabilidade uma forma de transformação social, gerando no jovem uma nova perspectiva de vida que reflete no meio em que vive.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, prevê, nos seus Artigos. 60 a 69, o direito à aprendizagem, dando-lhe tratamento alinhado ao princípio da proteção integral à criança e ao adolescente.

Após a conclusão do Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho, a entidade busca oportunidades de emprego para estes jovens através da lei da aprendizagem e estágio os jovens têm a oportunidade de ingressarem nos Programas de Aprendizagem 10.097/2000 e de Estágio, que tem por objetivo oferecer ao adolescente a vivência prática no mundo do trabalho.

O Ministério do Trabalho e Emprego (2010) enfatiza que a aprendizagem cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, pois prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, permite às empresas formarem mão de obra qualificada, cada vez mais necessária em um cenário econômico em permanente evolução.

Desta forma, através do aprendizado, o jovem é

capaz de desenvolver habilidades e vivenciar experiências que lhe permitam agregar novos valores a sua formação pessoal e profissional, transformando-os em protagonistas de sua trajetória de vida e assim contribuir para redução da ocorrência de situação de risco social.

Em 2017, a entidade capacitou **1094** jovens no Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho sendo **926** em São Paulo e **168** em Guarulhos. Ao todo tivemos **76** jovens desistentes.

No programa de aprendizagem e estágio foram inseridos **742** jovens.

A entidade conta com **113** empresas parceiras.

Dos jovens ativos em Dezembro/17 **360** são meninas e **322** meninos.

5470 beneficiários diretos e indiretos.

2381 Jovens Encaminhados para Entrevista.

42 Jovens que conseguiram emprego por conta própria após o término do Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho.



PARCEIROS – OPORTUNIDADES EXTERNAS PARA OS JOVENS ATENDIDOS

SESCON SOLIDÁRIO

Programa “DESENHANDO O FUTURO”, criado em 2007, é uma das atividades implementadas e desenvolvidas pelo Programa SESCO SOLIDÁRIO e constitui-se no desenvolvimento de parcerias com entidades para a realização de cursos de qualificação profissional para jovens, nas áreas de Departamento Pessoal e Escrita Fiscal:

O projeto iniciou no CAMP Oeste em 2014 e solidificou-se ao longo do tempo. A formação em 2017 contemplou 296, divididos em dois trimestres e entre o período matutino e vespertino. Consideramos que o projeto é de importância para o desenvolvimento dos nossos beneficiários, principalmente, no que tange questões contábeis, algo pouco trabalhado com os jovens. O conhecimento adquirido permite que os jovens preencham a demanda da área contábil em empresas de diversos setores, além de escritórios contábeis, de modo que ampliam suas oportunidades de empregabilidade.

CURSINHO DA POLI - INCENTIVO AO INGRESSO NA UNIVERSIDADE DE

Historicamente o ingresso no ensino superior público e de qualidade tem acontecido quase que exclusivamente por jovens com alto poder aquisitivo e oriundos de escolas de educação privadas. Com o intuito de minimizar esta disparidade inúmeras campanhas e políticas públicas têm sido criadas pelos governos federais, estaduais e municipais. Porém, ao longo de nossa trajetória podemos perceber que apesar de suma importância estas ações não são suficientes, pois conforme relatamos anteriormente os jovens em situação de vulnerabilidade social recebem uma educação de baixa qualidade o que dificulta e por vezes limita ainda mais o acesso à universidade pública.

Assim na tentativa de ampliar as possibilidades dos jovens em ingressar no ensino superior e qualificar ainda mais sua trajetória profissional é que no decorrer do ano de 2017 a instituição renovou a parceria com o “CURSINHO DA POLI”, um curso preparatório para vestibulares, que tem disponibilizado 05 bolsas integrais de estudos para os jovens aprendizes que tenham concluído o Ensino Médio e que são atendidos pela entidade, incentivando e proporcionando possibilidades de ingressar em universidades públicas, contribuindo assim para a ruptura do ciclo de exclusão e instrução que permeiam as famílias em situação de vulnerabilidade social. Foram matriculados 5 jovens, dos quais 1 desistiu por motivos pessoais, os demais estão em fase de processos seletivos nos cursos e instituições pretendidos.

RYLA (Rotary Young Leadership Awards)

O RYLA é um programa de desenvolvimento de liderança promovido pelo Rotary em que são transmitidos conceitos básicos sobre liderança e ética, habilidades de comunicação, resolução de problemas e resolução de conflitos, comunidade e cidadania global.

Esta iniciativa de treinamento é oferecida por intermédio do Rotary aos jovens com faixa etária de 18 a 24 anos que tenham participado do Programa Socioeducativo para o Mundo do Trabalho do CAMP Oeste, tenham sido aprendizes ou estagiários da entidade e que atualmente estejam efetivados nas empresas parceiras. Através de um treinamento de três dias intensos, o RYLA tem como objetivo desenvolver no jovem o espírito de liderança enfatizando a cidadania e o crescimento profissional.

RYLA POR JOÃO ANTANHEDE (Aprendiz de Estoque 2017)

“O RYLA me proporcionou uma experiência incrível que vou levar comigo pra toda vida. No encontro conheci pessoas incríveis e fiz muitas amizades que tenho até hoje; as dinâmicas passadas fizeram com que todos nós no Ryla passaremos pensar sobre nosso futuro e como a lidar com as dificuldades que iremos enfrentarão longo dessa jornada.

Hoje mudei minha forma de pensar, de agir, tanto quanto na minha família quanto na área de trabalho. O programa RYLA foi muito importante, acho que não só pra mim, como todas as pessoas que participaram, ser líder não é apenas um cargo de hierarquia é muito mais, é saber se colocar o lugar do próximo, saber suas dificuldades, tanto pessoal como na sua área. Isso que o RYLA me mostrou.

Obrigado pela oportunidade.”



CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Cálculos Trabalhistas 12 horas
- Departamento Pessoal 56 horas
- Direitos Humanos 32 horas
- E-Social 102,5 horas
- Gestão de RH e Relação Trabalhista 12 horas
- Inclusão de Pessoas com Deficiência 70 horas
- Reforma Trabalhista 83,5 horas
- SEFIP 7 horas
- Treinamento Sistema Ágil 155 horas





PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Quanto ao atendimento/tratamento recebido por parte dos funcionários?

98% Totalmente Satisfeito / Satisfeito

02% Insatisfeito

Qual o seu grau de satisfação com relação ao grupo de educadores?

98% Totalmente Satisfeito / Satisfeito

02% Insatisfeito

Você recomendaria o CAMP Oeste para outras pessoas?

100% dos usuários recomendariam a entidade para outras pessoas

De acordo com todas as avaliações feitas aqui seu grau de satisfação com a instituição é?

96% Totalmente Satisfeito / Satisfeito

04% Insatisfeito

// CERTIFICAÇÕES

CMDCA: Certificado de Inscrição nº 1108/05

COMAS: Certificado de Inscrição nº 487/2012

CONSEAS: Certificado de Inscrição No. 0350/SP/2000 DE 13/02/2001.

CEBAS: Resolução 60 de 16/05/2001 – Processo No. 44006.002904/2000-13 – publicado DOU 01/06/2001.

Utilidade Pública Municipal: Decreto No. 41.294 de 25/10/2001 – publicado DOM 25/10/2001.

Utilidade Pública Estadual: Portaria No. 45.847 de 07/06/2001 – publicado DOE-08/06/2001.

// DIRETORIA

Presidente	Roberto Uria Mendéz
Vice-Presidente	João Tolentino Leite
1º Secretário	Arildo Silva de Oliveira
2º Secretário	Lidia Aparecida Borges
1º Tesoureiro	Victorio Faé Neto
2º Tesoureiro	Clayton Lugarini de Andrade
Diretor Social	Renato Santana
Diretor de Patrimônio	Alexandre Moreno Barrot

TITULARES:

Carlos Zorzela

Lucy Godas

Conselho Fiscal Alcido Jacob Binsfeld

SUPLENTE:

Antonio Luiz Cavaliere

Lourival Bogolenta

Mario Rubens Klein

TITULARES:

Nelson Weingrill

Oswaldo Soares

Mario Sergio Mendes Cardoso

Conselho Deliberativo Marcelo Nelken

SUPLENTE:

Ulysses Gomes Ribeiro

Sandra C. B. Ferreira

Octacílio Alves de Oliveira Junior

Cristina Francesca Neglia

// PRESTAÇÃO DE CONTAS

/ Balanço Patrimonial

Ativo Circulante	2017	2016	Não Circulante - Realizável a longo prazo	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	486.528,43	627.705,51	Aplicações financeiras	257.126,87	119.208,75
Contas a receber de clientes	755.711,56	591.530,93	Imobilizado de terceiros	98.890,48	86.959,81
Adiantamentos	49.700,13	60.697,64	Imobilizado	4.498.028,54	4.668.494,21
Despesas antecipadas	125.493,31	130.529,07	Intangível	25.511,95	21.230,18
Demais ativos	7.349,38	8.771,61			
Total do circulante	1.424.782,81	1.419.234,76	Total do não circulante	4.879.557,84	4.895.892,95
				2017	2016
			Total do Ativo	6304340,65	6315127,71

Passivo			Não circulante	2017	2016
Circulante			Provisão para contingências	5.000,00	35.139,00
Obrigações trab. e prev.	815.686,69	692.066,29			
Fornecedores	70.821,85	38.634,70	Patrimônio líquido		
Adiantamentos de clientes	0	728	Patrimônio social	4.887.980,10	4.707.859,69
Convênios a realizar	33.182,02	52.071,45	Ajuste de avaliação patrimonial	521.548,36	599.008,24
Imobilizado de terceiros	98.890,48	86.959,81	(Déficit) Superávit do exercício	-128.768,85	102.660,53
Total do Circulante	1.018.581,04	870.460,25	Total do patrimônio líquido	5.280.759,61	5.409.528,46
				2017	2016
			Total do Passivo e patrimônio líquido	6304340,65	6315127,71

/ Demonstração de resultado do período

Atividades de assistência social / Receitas com projetos	2017	2016	Receitas (despesas) Administrativas e Gerais	2017	2016
Convênios e subvenções públicas FUMCAD	9.886,68	9.886,68	Receitas de prestação de serviços	2.508.194,47	2.556.255,23
Despesas com projetos			Receitas de serviços voluntários	291.843,03	90.346,75
Projeto Centro Automotivo	-9.886,68	-9.886,68	Outras Receitas	308.895,15	293.261,71
Proj. Formação Básica p/ o trabalho Aprendiz	-787.733,98	-777.157,30		3.108.932,65	2.939.863,69
Proj. Formação Básica p/ o trabalho Alunos	-746.580,81	-732.107,32	Despesa com pessoal	-745.899,72	-459.813,40
	-1.544.201,47	-1.519.151,30	Gerais e administrativas	-1.006.153,08	-788.579,67
Déficit das atividades de assistência social	-1.534.314,79	-1.509.264,62	Despesas de serviços voluntários	-99.399,98	-90.346,75
				-1.851.452,78	-1.338.739,82
Receitas (despesas) atividades aprendizagem/estágios	2017	2016	Resultado antes das operações financeiras	-190.926,33	51.476,37
Receitas com gerenciamento de aprendizes/estagiários	5.803.467,50	5.831.518,21	Resultado financeiro		
(-) Custo no gerenciamento de aprendizes/estagiários	-5.717.558,91	-5.871.901,09	Receitas financeiras	84.112,99	98.669,16
	85.908,59	-40.382,88	Despesas financeiras	-21.955,51	-47.485,00
	85.908,59	-40.382,88	Total do resultado financeiro	62.157,48	51.184,16
			(Déficit) Superávit do período	-128.768,85	102.660,53

EQUIPE

ALESANDRA DANIELE MORAES GARCIA

ALEXANDRE PEREIRA NORMANDIA

ALINE CRISTINA ALVES

ALINE MELO SILVA

ANA DE PAULA VIEIRA

ANDERSON DEL ANGELO LEANDRO

ANDERSON GONCALVES DOS SANTOS

ANGELICA MARINHO DA SILVA

CEZAR DA SILVA COSTA

DAMARIS LACERDA ABREU

DANIELA DA SILVA FERRAZ ARRUDA CAMPOS

DEBORA NUNES DA SILVA

DIEGO CRUZ GARCIA

DIEGO DOS SANTOS SILVA

EDILENE DUTRA FERREIRA DA SILVA

ELOISA FERNANDA NUNES FAGUNDES

FERNANDA BARBOSA RAMALHO

FERNANDA MEDEIROS FERNANDES

FLAVIO HENRIQUE DE SOUZA

FRANCISCO ALBERTO MAGALHAES FILHO

GABRIELLE MADEIRA DUARTE

GABRIELLE VILETE RODRIGUES

INGRID SANTOS FERREIRA

JERONIMO GREGORIO FRAZAO NETO

JOAO HENRIQUE BAPTISTA LEME

KAUAN ALEX ALVES ARANTES DA SILVA

LETICIA GOMES FERREZIN DE SOUZA

LUCIANO GRACIANO ALEXANDRE

LYANDRA RIBEIRO DE ARAUJO

MARCELO OLIVEIRA SANTOS

NANCI FURTADO

NELSON MOURA BARBOSA

PALOMA BARRIOS DE LACERDA

RAQUEL DE SOUZA SILVA PEDROSO

RODRIGO CONCEICAO JORGE

ROSELI APARECIDA LAGO

TIAGO FERREIRA ALVES DA SILVA

VITOR MACHADO PRADO

WILLIAM SILVA OLIVEIRA

WILLIANS FERREIRA NEVES

CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS

// RUA JOÃO PEREIRA, 202 - LAPA - SÃO PAULO

CEP: 05074 - 070

TEL: (11) 38322284

// campoeste.org.br